

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Antonio Angelo de Andrade, Eduardo de Paula Marin, Heloisa Helena Ernesto, Sandra Biacco Vianna e Fabiano Boaro de Sousa. Senhor Eduardo deu início a reunião do dia apresentando o relatório do mês de abril de 2017. Foi um mês complicado, devido ao reflexo de todos os acontecimentos no Brasil. Rendimento muito baixo, apesar de não ficarem negativos. A inflação baixa acabou ajudando nosso Instituto de Previdência a alcançar a meta, mas com pouco alcance em rendimentos (juros). A rentabilidade foi de 0,59% contra a meta de 0,57%. Não tivemos nenhum fundo com destaque. O patrimônio que no mês de março foi de 184.875 milhões, em abril de apenas 184.977 milhões de reais. Mas, perante a toda situação que envolve o nosso país ainda se mantemos acima da meta. Eduardo comunicou novamente as dificuldades que está tendo com informações do Banco do Brasil, devido a reorganização estrutural deste. Tínhamos contatos em Brasília que nos orientavam sempre de uma forma mais eficiente. Agora estamos aguardando que o Banco do Brasil reestabeleça suas fontes. Eduardo conseguiu marcar uma reunião com coordenadores do Banco do Brasil que virão da Unidade de Brasília para mostrarem novos caminhos após a reestruturação do Banco. Eduardo fez um apanhado do mês de maio até nesta data e não é nem um pouco satisfatória a situação depois das delações que atingiram diretamente o mercado financeiro nacional. Os fundos de investimentos atrelados à títulos públicos federais tiveram marcações negativas expressivas. Difícil saber quando irá normalizar. A Caixa Federal enviou um e-mail com orientações sobre os investimentos, dentre elas destacou **“Nesse momento é muito importante manter a calma e não tomar decisões precipitadas. De forma geral, deve-se evitar relocalizações bruscas”**. Neste sentido, os membros por unanimidade, optaram em manter nossas aplicações como estão e aguardar o desfecho dessa crise política que estamos vivendo. O Senhor Fabiano está em contato direto com a Prefeitura para resolver a situação caótica da dívida e do não pagamento até a presente data. Amanhã dia 24, Fabiano terá uma reunião com o Sr Prefeito no escritório do Atuário, em São Paulo, para verificar esta situação. Está levando a proposta, já até comunicada ao Sr. Prefeito, de acertos no Auxílio Doença e entre outros ter um setor de Medicina do Trabalho, pra este fim, que teria a possibilidade de frear a alíquota. Vai apresentar a proposta de uma possível Segregação de massa. Fabiano nos fez um resumo do que seria esta segregação. Tudo está sendo apresentado ao Sr. Prefeito, mas até o presente momento não temos nenhuma posição. Eduardo fez uma análise das propostas apresentada pelo banco Bradesco, na reunião anterior, e existe uma diferença boa em alguns fundos pra mais. Vamos daqui pra frente fazer uma equiparada dos rendimentos de outros bancos: Santander, Bradesco. Neste momento faz-se necessário esses mapas, que o Eduardo apresentou ao Comitê. Ficaram excelentes e bem claros para termos uma ideia de quando e onde mudar. Nada mais havendo a tratar o Sr. Eduardo terminou a reunião, agradecendo a todos. Eu Heloisa Helena Ernesto, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada por mim e demais membros.

Helôisa Helena Ernesto _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Souza _____

Antônio A. de Andrade _____

Sandra Biacco Vianna _____